

Perfis de mães detentas convivendo com seus filhos

Profiles of imprisoned mothers living with their children

Perfiles de madres reclusas conviviendo con sus hijos

Ilka Franco Ferrari¹

Marília Novais da Mata Machado²

Resumo

O texto percorre informações extraídas de ampla pesquisa que tem como objeto de estudo o Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade (CRGPL), situado na cidade de Vespasiano, Minas Gerais. Dedicada-se, especialmente, à apresentação de dados estatísticos que configuram um perfil das detentas daquela instituição, trazendo também considerações advindas de observações e conversações realizadas com detentas, que temperam a aridez numérica e mostram outra face do perfil. Descrições quantitativas e qualitativas do perfil das detentas são marcadamente diferentes, sugerindo que, como práticas de pesquisa, os dois métodos mais disputam que se harmonizam em seus resultados.

Palavras-chave: mães detentas, pesquisa-intervenção, perfil estatístico, conversações.

Abstract

The text covers information drawn from an extensive research that has as its subject matter the Reference Center for Pregnant Women Deprived of Freedom (CRGPL), located in Vespasiano, Minas Gerais. It is dedicated especially to the presentation of statistical data that configures a profile of the inmates of that institution, but it also brings considerations arising from observations and conversations held with inmates, tempering the numerical aridity and showing another side of the profile. Quantitative and qualitative descriptions of the inmates' profile are markedly different, suggesting that, as research practices, the two methods most dispute that harmonize in their results.

Keywords: mothers inmates, intervention research, statistical profile, conversations.

Resumen

El texto cubre informaciones extraídas de una extensa investigación que tiene como objeto de estudio el Centro de Referencia à Gestante Privada de Liberdade (CRGPL), ubicado en la ciudad de Vespasiano, Minas Gerais. Se dedica especialmente a la presentación de los datos estadísticos que configuran un perfil de las reclusas de la institución, incluyendo también consideraciones derivadas de observaciones y conversaciones mantenidas con las reclusas, templando la aridez numérica y mostrando otro lado del perfil. Las descripciones cuantitativas y cualitativas del perfil de las reclusas son muy distintas, lo que sugiere que, como prácticas de investigación, los dos métodos más que armonizan, disputan sus resultados.

Palabras clave: madres reclusas, investigación-intervención, perfil estadístico, conversaciones.

¹ Doutora pela Universidade de Barcelona, Espanha, professora nos cursos de graduação e pós-graduação da PUC Minas, membro da Escola Brasileira de Psicanálise e da Associação Mundial de Psicanálise, com sede em Paris, França. Endereço: francoferrari@terra.com.br

² Doutora pela Universidade de Paris Norte (Paris XIII). Professora Visitante Nacional Sênior (PVNS/Capes) junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de São João del-Rei e junto ao Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial (Lapip), da mesma instituição. Endereço: marilianmm@gmail.com.